

LINHA DE PESQUISA: TEORIAS DO TEXTO, DO DISCURSO E DA TRADUÇÃO
DISCIPLINA: ESTUDOS DA TRADUÇÃO
TÍTULO DO CURSO: CRÍTICA E COMENTÁRIO DE TRADUÇÃO DE POESIA
DOCENTE RESPONSÁVEL: BEETHOVEN ALVAREZ / balvarez@id.uff.br
ANO/PERÍODO: 2º SEMESTRE DE 2021 (21/out/21 - 12/fev/22)
DIA/HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, 18h-22h (encontros pelo Meet: 18h30-21h)

EMENTA

Análise de textos poéticos traduzidos de vários idiomas, autores e tempos. Análise de estratégias e soluções de tradução. Tradução como processo e como produto. Prática de tradução comentada e/ou anotada.

Mote: “*L’urgence d’analyser le rapport entre sens et fonctionnement, de situer les stratégies et les enjeux, qui fait la théorie, et l’urgence de s’y retrouver dans l’empirique, son une seule urgence et une même entreprise.*” [“A urgência de analisar a relação entre sentido e função, de identificar as estratégias e os desafios, que faz a teoria, e a urgência de encontrar o caminho no empírico, são uma só urgência e a mesma tarefa.”] (MESCHONNIC, 2009, p. 51)

PROGRAMA

1. Crítica, comentário e tradução: perspectivas teóricas
2. Leitura e discussão de traduções e comentários de tradução
3. Tradução, tradutores e paratexto
4. Crítica e retradução
5. Prática de tradução comentada

BIBLIOGRAFIA*

- ALIGHIERI, Dante. *Comédia: Inferno*. Trad. de E. F. Brito, M. S. Dias e P. F. Heise. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. (no prelo)
- ALVAREZ, B. B. Hexâmetros romenos de Mihai Eminescu: tradução e comentários do poema ‘Mitologica’. *Gragoatá*, Niterói, v. 24, n. 49, p. 458-482, 2019.
- ARROJO, Rosemary. The ‘death’ of the author and the limits of the translator’s visibility. In: SNELL-HORNBY, M.; JETTMAROVÁ, Z.; KAINDL, K. (eds.) *Translation as intercultural communication*. New York and Amsterdam: John Benjamins, 1995, p. 21-32.
- BASSNETT, Susan. *Reflections on translation*. Bristol; Buffalo; Toronto: Multilingual Matters, 2011.
- BERMAN, Antoine. Critique, commentaire et traduction (Quelques réflexions à partir de Benjamin et de Blanchot). *Po&sie*, Paris, vol. 37, p. 98-106, 1986.
- BERMAN, Antoine. La retraduction comme espace de la traduction. *Palimpsestes*, Paris, n. 4, p. 1-7, 1990. = A retradução como espaço da tradução. Trad. Clarissa P. Marini e Marie-Hélène C. Torres. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 37, n. 2, 2017, p. 261-268.
- BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica*. Trad. de Maria Emilia Pereira Chanut. Bauru: EDUSC, 2002.
- BRITTO, Paulo Henriques. A tradução para o português do metro de balada inglês. *Fragmentos*, Florianópolis, n. 34, p. 25-33, jan.-jun. 2008.
- BRITTO, Paulo Henriques. Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia. In: KRAUSE, Gustavo Bernardo. *As margens da tradução*. Rio de Janeiro: FAPERJ; Caetés; UERJ, 2002, p. 54-69.

- CAMPOS, Haroldo de. *A arte no horizonte do provável: e outros ensaios*. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- CAMPOS, Haroldo de. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. *Metalinguagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 1967, p. 21-38.
- CATULLUS. (*Gai Valeri Catulli Veronensis Liber*). Trans. Celia and Louis Zukofsky. London: Cape Goliard, 1969.
- EASTMAN, Andrew. Estranging the Classic: The Zukofskys' Catullus, *Revue LISA/LISA e-journal*, vol. VII, n. 2, p. 117-129, 2009.
- ECO, Umberto. *Quase a mesma coisa: experiências de tradução*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- FALEIROS, Álvaro. *Traduzir o poema*. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
- FERNANDES, Thais. Virgílio traduzido no Brasil: análise dos prefácios e notas dos tradutores. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 41, n. 2, p. 159-179, maio-ago. 2021.
- FLORES, Guilherme Gontijo. *Uma poesia de mosaicos nas Odes de Horácio: comentário e tradução*. (Tese) Doutorado em Letras Clássicas. USP, São Paulo, 2014.
- FLORES, Guilherme Gontijo. Da tradução em sua crítica: Haroldo de Campos e Henri Meschonnic. *Revista Circuladô*, São Paulo, ano IV, n. 5, p. 9-25, set. 2016.
- FLORES, Guilherme Gontijo; GONÇALVES, Rodrigo Tadeu. Algo infiel: corpo performance tradução. Florianópolis: Desterro; São Paulo: Cultura e Barbárie, 2017.
- FLORES, Valdir do Nascimento; HOFF, Sara Luiza. Os tradutores e a tradução: o paratexto como lugar de reflexão sobre o sentido na linguagem. *Revista Ecos*, Cáceres, v. 25, ano 15, n. 2, p. 351-373, 2018.
- GALLEGO, Guillermo Sanz; VAN POUKE, Piet (orgs.). *Revista Cadernos de Tradução: Retranslation in Context*, Florianópolis, v. 39 n. 1, 2019.
- JÄÄSKELÄINEN, Riitta. Studying the Translation Process. In: MALMKJÆR, Kirsten; WINDLE, Kevin (eds.). *The Oxford Handbook of Translation Studies*. Oxford: OUP, 2011.
- MATTOS, Thiago; FALEIROS, Álvaro. A noção de retradução nos estudos da tradução: um percurso teórico. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 3, n. 2, p. 35-57, 2014.
- MARTINS, Márcia A. P.; GUERINI, Andréia. *Palavra de tradutor: reflexões sobre tradução por tradutores brasileiros*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.
- MESCHONNIC, Henri. *Critique du rythme: Anthropologie historique du langage*. Paris: Verdier, 2009.
- MESCHONNIC, Henri. *Poética do traduzir*. Trad. de Jerusa P. Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- MÜLLER, Adalberto. Posfácio: Traduzir e editar Emily Dickinson: costura e sutura. In: DICKINSON, Emily. *Poesia Completa*. Trad. Adalberto Müller. Brasília: Ed. UnB, 2020, p. 791-811.
- PAGANINE, Carolina; HANES, Vanessa. (orgs.). *Tradução e criação: entrelaçamentos*. Campinas: Pontes, 2019.
- PAGANINE, Carolina. Tradução de poesia e performance: "Still I Rise", de Maya Angelou. *Ilha do Desterro*, Florianópolis, v. 72, n. 2, p. 67-82, 2019.
- TORRES, Marie-Hélène C. Por que e como pesquisar a tradução comentada? In: TORRES, Marie-Hélène C.; FREITAS, Luana F. de; COSTA, Walter C. *Literatura traduzida: antologias, coletâneas e coleções*. Volume 2. Fortaleza. Substância, 2016, p. 15-36.

*** Outras referências bibliográficas (literárias e gerais) serão indicadas no início do curso de acordo com o perfil da turma. É aconselhável (embora não obrigatório) desempenho satisfatório na compreensão de textos em inglês. Não é necessário o conhecimento de outras línguas (como francês, espanhol, italiano, romeno ou latim), muito embora devam aparecer textos nesses idiomas.**